

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	5
Demonstração dos resultados	7
Demonstração dos resultados abrangentes	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Algar Tecnologia e Consultoria S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Algar Tecnologia e Consultoria S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de serviços de BPO / Gestão de TI

Por que é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 20 às demonstrações financeiras, a receita líquida de serviços de Gestão de TI é de R\$408.538 mil. Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Administração da Companhia decidiu implementar um novo ERP que também faz a gestão dos controles relacionados ao reconhecimento de receitas. Desta forma, devido a relevância da troca do sistema informatizado que possui controles relevantes relacionados ao reconhecimento da receita líquida de serviços de BPO / Gestão de TI e também da relevância do montante destas receitas para os usuários das demonstrações financeiras, consideramos essas receitas como um assunto importante na auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria nessas receitas incluíram, entre outros:

- i) Entendimento e auditoria do lançamento manual registrado pela Administração relativo à receita faturada e à receita incorrida e ainda não faturada no fim do exercício.
- ii) Avaliação e teste de controles dos sistemas informatizados considerados relevantes com uso de nossos especialistas, para os quais destacamos:
- iii) A execução de testes relacionados à segurança da informação, à gestão de acessos e à segregação de função com impacto sobre as demonstrações financeiras, incluindo testes complementares sobre evidências mitigatórias, quando aplicável.
- iv) Entendimento dos controles internos relevantes relacionados ao processo de reconhecimento de receita.
- v) Testes de transações de receitas de serviços, em base amostral, para receita incorrida e não faturada, inspecionando a correspondente documentação suporte.
- vi) Teste de faturamento subsequente sobre a receita incorrida e ainda não faturada no final do exercício, conforme aplicável, em controlada da Companhia.
- vii) Avaliação das divulgações apresentadas em nota explicativa.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, consideramos que a receita prestação de serviço de BPO / Gestão de TI, e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto da auditoria das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 30 de março de 2022


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Paulo de Tarso Pereira Jr.
Contador
CRC nº 1 SP 253932/O-4

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.533	23.748
Contas a receber	5	68.734	66.473
Estoques		275	284
Tributos a recuperar	6	8.887	35.929
Despesas antecipadas		4.931	4.403
Títulos a receber	19b	130	130
Outros créditos		1.776	2.780
Total do ativo circulante		107.266	133.747
Não circulante			
Títulos a receber	19e	8.923	15.321
Tributos a recuperar	6	28.112	1.366
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7b	5.139	2.251
Depósitos judiciais	17c	9.623	10.807
Outros créditos		565	1.819
		52.362	31.564
Imobilizado	8	117.270	111.610
Intangível	9	32.007	42.429
Ativo de Direito de Uso - CPC 06 (IFRS 16)	10	226	161
Total do ativo não circulante		201.865	185.764
Total do ativo		309.131	319.511

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	-	5.229
Debêntures	12	22.303	116
Passivo de arrendamento - IFRS16/ CPC06	13	194	186
Fornecedores	14	35.190	33.949
Impostos, taxas e contribuições	15	4.449	10.071
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7a	-	-
Salários, provisões e encargos sociais	16	31.125	38.531
Dividendos a pagar	19f	14.088	10.509
Adiantamento de clientes		525	515
Títulos a pagar	19c	2.394	2.439
Receitas antecipadas		887	33
Outras obrigações		12.417	347
Total do passivo circulante		123.572	101.925
Não circulante			
Debêntures	12	42.277	63.172
Passivo de arrendamento - IFRS16/ CPC06	13	38	14
Salários, provisões e encargos sociais	16	-	73
Impostos, taxas e contribuições	15	6.492	-
Provisões para demandas judiciais	17	9.786	31.493
Outras obrigações		412	467
Total do passivo não circulante		59.005	95.219
Patrimônio líquido	18		
Capital social		84.042	84.042
Reserva de capital		825	825
Reserva legal		5.489	5.101
Reserva de retenção de lucros		28.838	23.767
Ajuste de avaliação patrimonial		6.622	6.897
Dividendos adicionais propostos		738	1.735
Total do patrimônio líquido		126.554	122.367
Total do passivo e do patrimônio líquido		309.131	319.511

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	20	408.538	473.763
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	21	(343.031)	(364.202)
Resultado bruto		65.507	109.561
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas com vendas	22	(13.812)	(17.449)
Despesas gerais e administrativas	23	(30.565)	(29.569)
Outras despesas operacionais, líquidas	24	(12.714)	(38.457)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		8.416	24.086
Receitas financeiras	25	2.531	11.108
Despesas financeiras	25	(8.674)	(9.081)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		2.273	26.113
Corrente	7c	2.604	(14.198)
Diferido	7c	2.888	6.351
Resultado líquido do exercício		7.765	18.266
Quantidade de ações ON		9.576	9.576
Resultado básico e diluído por ação ON (em R\$)		1,233	0,524

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Resultado Líquido do exercício	7.765	18.266
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	7.765	18.266

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Dividendos adicionais propostos	Ajuste avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Reserva de retenção de lucros	Reserva legal				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	110.225	825	11.985	4.187	1.763	13.659	-	142.644
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(1.763)	-	-	(1.763)
Redução capital (Cisão)	(26.183)	-	82	-	-	(6.341)	-	(32.442)
Realização de Ajuste de custo atribuído	-	-	421	-	-	(421)	-	-
Resultado Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	18.266	18.266
Constituição de reserva legal	-	-	-	914	-	-	(914)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	1.735	-	(1.735)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(4.338)	(4.338)
Retenção de lucros	-	-	11.279	-	-	-	(11.279)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	84.042	825	23.767	5.101	1.735	6.897	-	122.367
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(1.735)	-	-	(1.735)
Redução capital (Cisão)	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de Ajuste de custo atribuído	-	-	276	-	-	(276)	-	-
Resultado Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	7.765	7.765
Constituição de reserva legal	-	-	-	388	-	-	(388)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	738	-	(738)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(1.844)	(1.844)
Retenção de lucros	-	-	4.795	-	-	-	(4.795)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	84.042	825	28.838	5.489	738	6.621	-	126.553

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	2.273	26.113
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	24.237	22.782
Ganho/Perda na venda de ativos	7.171	540
Encargos financeiros, líquidos	6.143	(2.027)
(Reversão) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.613)	2.267
Constituição (reversão) de provisões, líquidas	647	49.688
	37.858	99.363
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em contas a receber	352	(3.544)
(Aumento) de títulos a receber	-	3.174
(Aumento) em tributos a recuperar	296	(19.418)
(Aumento) em depósitos judiciais	757	(833)
(Aumento) redução em outros ativos	1.736	67
Aumento em fornecedores	1.240	684
Aumento (redução) em salários, provisões e encargos	(7.479)	3.213
Aumento (redução) em obrigações fiscais	870	4.808
Aumento em Outras Obrigações	(12.070)	-
Aumento (redução) em outros passivos circulantes e não circulantes	1.811	5.689
Pagamentos de provisões	(460)	(19.441)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(359)	(13.754)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	24.552	60.008
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição ativo imobilizado e intangível	(24.383)	(25.550)
Venda de investimentos	349	-
Venda de imobilizado	287	-
Pagamento/recebimento mútuo ativo	7.000	(14.657)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de investimento	(16.747)	(40.207)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Adições de empréstimos e debêntures	-	7.330
Pagamento principal de empréstimos e debêntures	(4.368)	(25.432)
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(4.030)	(6.987)
Pagamento de passivo de arrendamento	(622)	(992)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamento	(9.020)	(26.081)
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.215)	(6.280)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23.748	30.028
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	22.533	23.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (continuação)

(Em milhares de reais)

Transações que não afetaram caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 as principais transações de investimento que não representaram movimentações de caixa e equivalentes de caixa são apresentadas como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Aquisição de imobilizado e intangível	16.157	13.676
Direito de Uso - CPC06(IFRS16)	226	161
	<u>16.383</u>	<u>13.837</u>

1. Contexto operacional

A Algar Tecnologia e Consultoria S.A., (“Companhia” ou “Algar Tecnologia”), com sede em Uberlândia/MG, compõe a Algar Tech, empresa do grupo brasileiro Algar, é uma sociedade por ações, de capital fechado e suas atividades compreendem soluções em tecnologia para processos de negócio, por meio de Infraestrutura de TI, serviços gerenciados, e relacionamento com cliente.

Em TI a empresa possui um portfólio de serviços gerenciados, composto por *service desk*, serviços profissionais, serviços de consultoria e alocação de profissionais que são executados por meio de profissionais especializados, inteligência artificial e plataforma de automação.

Em relacionamento com cliente (CX - Customer Experience), atua nos segmentos de televidas, operações de SAC, cobrança com foco em recuperação de crédito, back-office de negócios. A companhia possui compreensão profunda da jornada do cliente para a eficiência e melhor experiência do consumidor, com interações digitais efetivas e contato humano único.

A Companhia é controlada pela Algar TI Consultoria S/A (“Algar TI”) uma empresa de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Em 31 de dezembro de 2021 o passivo circulante supera o ativo circulante por R\$16.306 na Companhia. A Controladora efetuará aporte de capital que permitirá os ativos circulantes superarem os passivos circulantes.

Em 25 de fevereiro de 2022 a Controladora efetuou remessa a título de Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na Companhia, conforme descrito na nota explicativa 29- Eventos subsequentes.

i) Eventos societários ocorridos em 2020

a) Incorporação de cisão parcial da Companhia.

Em 3 de agosto de 2020, a Companhia realizou uma cisão parcial com posterior incorporação da parcela cindida na sua controladora Algar TI Consultoria S.A.. Em função dessa transação, foi deliberada a redução do capital social da Companhia, com o cancelamento de ações de sua emissão. Em consequência, a alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia seus administradores foram autorizados a praticar todos os atos necessários à formalização dessa cisão parcial desproporcional.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resumo do Acervo Líquido cindido:

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante		Circulante	
Contas a receber	325	Empréstimos e financiamentos	474
		Fornecedores	462
		Impostos, taxas e contribuições	90
		Salários, provisões e encargos sociais	20
Total do ativo circulante	325	Total do passivo circulante	1.046
Não circulante		Não circulante	
Imobilizado	36.754	Empréstimos e financiamentos	213
		Obrigações Fiscais	3.277
Total do ativo não circulante	36.754	Total do passivo não circulante	3.490
		Patrimônio líquido	
		Capital social	26.182
		Ajuste de Avaliação Patrimonial	6.361
		Total do patrimônio líquido	32.543
Total do ativo	37.079	Total do passivo	37.079

2. Bases de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e pelos padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 30 de março de 2022.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são realizadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam caixa sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 5 - Contas a receber;

Nota explicativa 7 - Imposto de renda e contribuição social;

Nota explicativa 8 - Imobilizado;

Nota explicativa 9 – Intangível;

Nota explicativa 10 e 13 - Ativo e passivo de direito de uso - IFRS16/ CPC06;

Nota explicativa 17 - Provisões e depósitos judiciais.

3. Sumário das principais políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Ativos circulantes e não circulantes

i) *Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista em contas correntes e aplicações financeiras de curto prazo, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de aplicação, ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) *Imobilizado*

Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, e da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou formação desses ativos, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis a esse ativo até que o mesmo esteja em condições de ser utilizado para seus fins previstos pela Entidade, que incluem custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de *sites* nos quais estes ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do ativo imobilizado tem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controlados separadamente, inclusive para fins de depreciação.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada na confrontação do valor de alienação e do valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo e são reconhecidos pelo valor líquido dessa diferença diretamente no resultado do exercício.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor do custo do ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada para o ativo, conforme segue:

	Vida útil média em anos	
	31/12/2021	31/12/2020
Edificações e instalações prediais	60	60
Benfeitorias em propriedades de terceiros	8	11
Equipamentos de terminais	11	11
Equipamentos de energia e climatização	17	17
Máquinas e equipamentos	12	12
Móveis e utensílios	14	14
Veículos	5	5
Equipamentos de processamento de dados	5	5

Os valores de recuperação dos ativos imobilizados, através de suas operações futuras, são periodicamente acompanhados com o objetivo de verificar se o valor de recuperação está inferior ao valor líquido contábil. Quando isto ocorre, o valor líquido contábil é ajustado ao valor de recuperação.

iii) *Intangível*

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à comercialização de produtos e serviços novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente quando os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, o produto ou serviço for viável, os benefícios econômicos futuros forem prováveis e a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de implantação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

As licenças adquiridas de programas de computador (*Software*) e de sistemas de gestão empresarial são mensurados pelo valor de custo. Os gastos com aquisição e implementação destes sistemas são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados serão superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados com base na sua utilização efetiva ou em método que reflita o benefício econômico do ativo correspondente. A amortização é calculada sobre o valor de custo deste ativo intangível, ou sobre outro valor que substitua o valor de custo, menos o valor residual deste ativo intangível.

As amortizações são reconhecidas no resultado do exercício através do método linear, com base na vida útil estimada dos ativos intangíveis.

	<u>Vida útil média em anos</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Sistemas de informação	6	6

iv) *Ativos e passivos financeiros*

Reconhecimento inicial

A Companhia deve reconhecer um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial apenas quando ela se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Ao reconhecer, pela primeira vez, um ativo financeiro, a entidade deve classificá-lo, tendo por base as três categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e valor justo por meio do resultado (“VJR”) e mensurá-lo de acordo com os critérios mencionados abaixo.

O reconhecimento do passivo financeiro pela primeira vez requer a sua classificação como mensurado subsequentemente ao custo amortizado, observadas certas exceções expressas no CPC 48.

A compra ou a venda de forma regular de ativos financeiros deve ser reconhecida e desreconhecida, conforme aplicável, utilizando-se a contabilização na data da negociação ou na data da liquidação.

Desreconhecimento de ativo financeiro

Um ativo financeiro deve ser desreconhecido apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou quando houver a transferência do ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desreconhecimento de passivo financeiro

A Companhia deve baixar o passivo financeiro (no todo ou em parte) de seu balanço patrimonial apenas quando ele for extinto, tendo por liquidada, cancelada ou expirada a obrigação especificada no contrato.

Classificação de instrumentos financeiros

A classificação do ativo financeiro passou a ter por base o modelo de negócio pelo qual esse ativo é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A classificação do valor justo deve observar, dentre outras orientações aplicáveis, os seguintes critérios:

- i) a parcela da alteração no valor justo que está relacionada às alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes;
- ii) a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado do exercício.

Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Esta condição não se aplica aos itens mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Classificação de ativos financeiros

O reconhecimento inicial de um ativo financeiro requer que ele seja mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer as seguintes condições:

- o ativo é mantido em um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais;
- os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal não liquidado.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se atender às duas seguintes condições:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios, sendo o objetivo alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros;
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o saldo a pagar do valor principal.

Os demais ativos financeiros são todos classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar, em caráter irrevogável, um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, o que poderá garantir a consistência contábil perante os resultados produzidos pelo respectivo ativo.

Redução no valor recuperável

Os novos requisitos de redução ao valor recuperável objetivam reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

Reconhecimento de perda de crédito esperada

A Companhia deve reconhecer uma provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, em recebível de arrendamento, em ativo contratual ou em compromisso de empréstimo e em contrato de garantia financeira aos quais devem ser aplicados os requisitos de redução ao valor recuperável.

A Companhia deve aplicar os requisitos de redução ao valor recuperável para o reconhecimento e mensuração de provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Essa provisão deve ser contabilizada em outros resultados abrangentes, não reduzindo o valor contábil do ativo financeiro no balanço patrimonial.

Na data do balanço deve ser mensurada a provisão para perdas de instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas, caso o risco de crédito desse instrumento financeiro tenha sofrido aumento significativo desde o reconhecimento inicial.

Se, na data do balanço, o risco de crédito de instrumento financeiro não apresentar aumento significativo, deve ser feita a mensuração da provisão para perdas para esse instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas para 12 meses.

Deve ser reconhecido no resultado, como ganho ou perda na redução ao valor recuperável, o valor das perdas de crédito esperadas (ou reversão) requerido para ajustar a provisão para perdas na data de balanço.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de teste do valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se aplicável, são contabilizadas como outras despesas operacionais.

b) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando existentes, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida do ajuste a valor presente é a conta de resultado que deu origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado no prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) *Provisões*

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, ou se a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para contingência é determinada pela Administração, de acordo com a expectativa de perdas com base na opinião dos consultores legais internos e externos, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos.

A Companhia divulga as provisões, líquidas dos depósitos judiciais vinculados, de forma que a apresentação dessas obrigações em suas demonstrações financeiras reflita a essência da transação.

ii) *Benefícios a empregados*

Plano de pensão

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais.

As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

Benefícios de curto prazo a empregados, inclusive plano de participação nos resultados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como custos ou despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas à posição fiscal tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tem que ser realizado.

A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

A Companhia pratica a divulgação dos tributos diferidos ativos ou passivos líquidos nas demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Reconhecimento de receitas

De acordo com o CPC 47, no contexto dos contratos, a taxa de instalação constitui insumo da promessa de transferência do serviço e, portanto, serão consideradas como uma única obrigação de desempenho, com reconhecimento ao longo do tempo do contrato, ou seja, à medida que o serviço for prestado.

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Receita de relacionamento com cliente (CX - Customer Experience) e serviços gerenciados.

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados e não faturados dentro do próprio mês, são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço, relacionando-se diretamente a seu desempenho até à data de fechamento mensal. A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de quaisquer variações decorrentes de solicitações adicionais, reivindicações e pagamentos de incentivos contratuais, somente na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas reconhecidas não deva ocorrer.

Para as receitas variáveis com medição mensal dos serviços prestados ao cliente, reconhecemos a receita de serviços pelo valor que a Companhia tem o direito reconhecido de faturar ao cliente, conforme expediente prático.

d) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem juros sobre investimentos realizados pela Companhia, incluindo aplicações financeiras, ajustes ao valor presente de ativos financeiros, ganhos na alienação de ativos financeiros e alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados a valor justo através do resultado.

Despesas financeiras compreendem despesas com juros de empréstimos e financiamentos, atualizações monetárias de tributos parcelados e provisões para contingências, alterações no valor justo de ativos financeiros ao valor justo através do resultado e perdas por ajuste ao valor recuperável de ativos financeiros (“*impairment*”) que são reconhecidos no resultado do exercício. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência. Os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Ganhos ou perdas por variações cambiais são demonstradas líquidas, no resultado do exercício.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Patrimônio Líquido

Reserva legal - A Companhia constitui reserva legal em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com seu Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício social, obedecendo ao limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros - A partir das exigências da Lei 11.638/2007 os saldos remanescentes em lucros acumulados após as destinações aplicáveis são transferidos para essa rubrica, de forma a ser aplicado na modernização e expansão, por proposta da Administração da Companhia, com base em orçamento aprovado em Assembleia de Acionistas.

Dividendos - Conforme previsto no estatuto social da Companhia, sobre o lucro do exercício, após de reduzida a reserva legal, são calculados dividendos à base de 25%, os quais são objeto de aprovação pela assembleia geral de acionistas que aprovar as demonstrações financeiras do correspondente exercício.

f) Demonstração dos fluxos de caixa

A Companhia classifica o pagamento de juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures, e o recebimento de dividendos como atividades de financiamento e investimentos, respectivamente, em seu fluxo de caixa. Tal classificação foi adotada por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros e de retorno sobre investimentos, conforme, em linha com o disposto no item 33 do CPC 03.

g) Arrendamento

Ao firmar os contratos, a Companhia avalia se esses contratos são ou contêm arrendamentos. O contrato é, ou contém, um arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado, por um prazo estipulado, em troca de uma contraprestação definida.

Os seguintes requisitos são considerados na avaliação dos contratos de arrendamento:

- A existência de ativo expressamente identificado no contrato ou implicitamente especificado, com identificação no momento em que é disponibilizado para a Companhia;
- A Companhia tem o direito de obter, substancialmente, todos os benefícios econômicos do uso do ativo identificado, ao longo do período contratual;
- A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo identificado durante todo o prazo do contrato.

No início de um contrato de arrendamento, as empresas arrendatárias reconhecem um passivo de arrendamento referente às contraprestações a serem transferidas, assim como é reconhecido um ativo de direito de uso, que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento.

Não são reconhecidos ativos e passivos para os contratos com prazos que não ultrapassam 12 meses, e para os casos de arrendamento de ativos de baixo valor. Para efeito desta política, a Companhia definiu, na adoção da norma contábil, como baixo valor os montantes até R\$ 20 (vinte mil reais).

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para os arrendamentos sobre os quais não é reconhecido um ativo e passivo inicialmente, as empresas reconhecem os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a taxa incremental de captação é utilizada.

Os pagamentos de arrendamento considerados na mensuração do passivo de arrendamento incluem:

- Pagamentos fixos de arrendamento, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento a receber;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou uma taxa, inicialmente mensurados utilizando-se o índice ou a taxa na data de início;
- O valor estimado devido pelo arrendatário em garantias de valor residual;
- O preço de exercício das opções de compra, se o arrendatário tiver certeza razoável do exercício das opções; e
- Pagamentos de multas pelo término do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção para término do arrendamento.

O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial e é subsequentemente mensurado, aumentando o valor contábil para refletir os juros (taxa efetiva) sobre esse passivo e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado.

O passivo de arrendamento é remensurado, refletindo o efeito no respectivo ativo de direito de uso, sempre que:

- O prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício da opção de compra de ações e, nesse caso, o passivo de arrendamento é remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada.
- Os pagamentos de arrendamento são alterados devido a mudanças no índice ou na taxa ou uma mudança no pagamento esperado no valor residual garantido, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto não alterada (a menos que a mudança nos pagamentos de arrendamento resulte da mudança na taxa de juros variável, sendo, nesse caso, utilizada a taxa de desconto revisada).
- O contrato de arrendamento é modificado e a alteração no arrendamento não é contabilizada como um arrendamento separado, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado com base no prazo de arrendamento do arrendamento modificado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada na data efetiva da modificação.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Sempre que uma obrigação for assumida com relação aos custos para desmontar e remover um ativo arrendado, restaurar o local no qual o ativo estiver localizado ou retornar o correspondente ativo à condição exigida segundo os termos e as condições do arrendamento, a provisão é reconhecida e mensurada de acordo com a IAS 37 (CPC 25).

Na medida em que os custos se referem ao ativo de direito de uso, os custos são incluídos no correspondente ativo de direito de uso, a menos que esses custos sejam incorridos para produzir estoques.

Os ativos de direito de uso são depreciados durante o período de arrendamento e a vida útil do ativo de direito de uso, qual for o menor. Se o arrendamento transferir a titularidade do correspondente ativo ou o custo do ativo de direito de uso refletir que a arrendatária espera exercer uma opção de compra, o correspondente ativo de direito de uso é depreciado durante a vida útil do correspondente ativo. A depreciação começa na data de início do arrendamento.

Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada no balanço patrimonial e são objetos de avaliação para verificação da aplicabilidade de provisão para perda para redução ao valor recuperável, conforme dispõe a IAS 36 (CPC 01 (R1)).

Aluguéis variáveis que não dependem de um índice ou uma taxa não fazem parte da mensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso. Nesse caso, os pagamentos correspondentes são reconhecidos como despesa operacional do período em ocorreu o evento ou a condição que resultou nesses pagamentos.

Na demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia registra, tanto o principal quanto os juros com passivos de arrendamentos, como atividade de financiamento.

h) PIS e COFINS sobre contratos de arrendamento

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo seu valor integral, ajustado ao valor presente, sem a redução do saldo pelos tributos PIS e COFINS.

i) Novas normas e interpretações

Normas e interpretações novas e revisadas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios subsequentes:

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Alteração da reforma da taxa de juros referência à IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 7 (CPC 40 (R1))

As alterações visam permitir a manutenção da contabilização de hedge para hedges afetados durante o período de incerteza antes que os itens objetos de hedge ou instrumentos de hedge afetados pelas taxas de juros de referência atuais sejam alterados em virtude das reformas contínuas das taxas de juros de referência.

- IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid-19

Prevê medidas práticas, para os arrendatários, na contabilização de concessões de aluguel ocorridas como em decorrência da COVID-19. Fica permitido ao arrendatário optar por não avaliar se a concessão de aluguel relacionada à COVID-19 é uma modificação de arrendamento. Caso seja exercida a opção, o arrendatário deverá contabilizar a mudança nos pagamentos de arrendamento resultante da concessão de aluguel relacionada à COVID-19 considerando que a mudança não foi uma modificação de arrendamento.

Na avaliação da Companhia essas normas não tiveram impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

Novos pronunciamentos, alterações e interpretações emitidos pelo CPC e normas publicadas e ainda não vigentes, aplicáveis à Companhia

- Alteração das normas IAS 1 (CPC 26) – Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante (Vigência a partir de 1º de janeiro de 2023).

Esclarece aspectos que deverão ser considerados ao proceder à classificação do passivo em circulante ou não circulante.

- Alteração da norma IFRS 3 (CPC 15 (R1)) – Referências a estrutura conceitual (Vigência a partir de 1º de janeiro de 2022)

Esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS.

- Alteração da norma IAS 16 (CPC 27) – Imobilizado (Vigência a partir de 1º de janeiro de 2022)

Orienta sobre a classificação de itens produzidos antes de o imobilizado estar nas condições estabelecidas para o uso.

- Alteração da norma IAS 37 (CPC 25) – Contrato oneroso (Vigência a partir de 1º de janeiro de 2022)

Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso.

- Alteração das normas IAS 1 (CPC 26) – abrangendo a apresentação das demonstrações financeiras e declaração da prática 2 da IFRS – Exercendo julgamentos de materialidade e divulgação de políticas contábeis (Vigência a partir de 1º de janeiro de 2023).

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O termo “políticas contábeis significativas” serão substituídos por “informações de políticas contábeis relevantes”. As informações da política contábil são relevantes se, quando consideradas em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, puderem razoavelmente influenciar as decisões dos principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral tomadas com base nessas demonstrações financeira.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	9.827	17.450
Aplicações de liquidez imediata	12.706	6.298
	22.533	23.748

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a CDB (Certificados de Depósito Bancário) e Operações Compromissadas (títulos emitidos pelos bancos, lastreados por títulos privados ou públicos, registrados na CETIP), remuneradas por uma taxa média de 92,6% do CDI. A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 26.

5. Contas a receber

	31/12/2021	31/12/2020
Valores faturados	43.325	46.576
Valores não faturados	26.532	23.273
	69.857	69.849
Provisão para créditos perda esperada	(1.123)	(3.376)
	68.734	66.473

A exposição da Companhia a riscos de crédito e perdas por redução ao valor recuperável, relacionadas a contas a receber de clientes estão divulgadas na nota explicativa 26.

a) A composição por idade dos valores faturados é apresentada a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	37.658	37.598
Vencidos até 30 dias	3.672	4.844
Vencidos entre 31 e 60 dias	36	601
Vencidos entre 61 e 90 dias	49	530
Vencidos entre 91 e 120 dias	352	1.033
Vencidos há mais de 120 dias	1.558	1.970
	43.325	46.576

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para perda esperada é apresentada a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	(3.376)	(1.109)
Reversão (constituição) de provisão no exercício (Nota 22)	2.253	(2.267)
Saldo final	<u>(1.123)</u>	<u>(3.376)</u>

6. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
COFINS	3.919	3.968
PIS	1.016	1.045
IRPJ/CSLL	5.399	2.812
INSS (*)	24.744	27.133
ISS	1.921	2.185
Outros	-	152
	<u>36.999</u>	<u>37.295</u>
Circulante	8.887	35.929
Não Circulante	28.112	1.366
	<u>36.999</u>	<u>37.295</u>

(*) Créditos tributários provenientes de êxito em ação judicial que trata do enquadramento do serviço de telecobrança no conceito de call center, com reconhecimento do direito de recolhimento da CPRB – Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta em substituição à contribuição previdenciária sobre a folha de pagamentos – INSS patronal. Em 2021 houve alteração de curto prazo para o longo prazo, pois a Companhia diligenciou no sentido de obter o recebimento dos valores via precatórios.

7. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	Individual	
	31.12.2021	31.12.2020
<u>Diferenças temporárias ativas</u>		
a Prejuízo fiscal	23.032	-
b Base de Cálculo Negativa(Dif BCN X PF)	23.048	-
c Provisões para Contingências	22.143	43.422
d Provisões Perdas com Clientes - PCLD	1.123	3.376
e Fornecedores a Faturar Mercado Interno	4.332	4.230
f Arrendamentos - IFRS 16 CPC 06	7	39
g Provisões e Outras	2.814	3.136
h Base de cálculo diferenças temporárias ativas (soma c a g)	30.419	54.203
Alíquota nominal	34%	34%
i IR Diferido Prej Fiscal 25% (25% de a)	5.758	-
j CSLL Diferido 9% (9% de b)	2.074	-
k Total ((34% de h) + i + j))	18.094	18.428
	31.12.2021	31.12.2020
<u>Diferenças temporárias passivas</u>		
l Diferença Depreciação - CPC 20	(25.367)	(33.931)
m Juros sobre Obras	(2.246)	(2.574)
n Custo atribuído	(12.698)	(12.957)
o Lei 11.638/2007 e outros	1.972	1.880
p Base de cálculo diferenças temporárias passivas (l até o)	(38.340)	(47.582)
Alíquota nominal	34%	34%
q Total (total 34% de p)	(13.035)	(16.178)
r Imposto de renda e contribuição social (k + q)	5.139	2.251
s Saldo ativo não circulante, líquido	5.139	8.275
t Saldo passivo não circulante, líquido (r - s)	-	(6.024)

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico preparado pela Controladora e aprovado pela Diretoria, reconheceram créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A expectativa de realização do imposto de renda de contribuição social diferidos ativos, está apresentada no quadro a seguir:

	<u>31/12/2021</u>
2022	6.457
2023	4.117
2024	5.344
2025	790
2026	1.386
	<u>18.094</u>

c) Tributos sobre o resultado do exercício

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Corrente:		
Imposto de renda	1.954	(10.403)
Contribuição social	650	(3.795)
	<u>2.604</u>	<u>(14.198)</u>
Diferido		
Imposto de renda	2.122	4.670
Contribuição social	766	1.681
	<u>2.888</u>	<u>6.351</u>
	<u>5.492</u>	<u>(7.847)</u>
Imposto de renda	4.076	(5.733)
Contribuição social	1.416	(2.114)
	<u>5.492</u>	<u>(7.847)</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	2.273	26.113
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(773)	(8.878)
Efeito da dedução de PAT	-	254
Incentivos tecnológicos	-	1.489
Adições e exclusões permanentes	(244)	(678)
IR/CS sobre juros de créditos tributários	2.495	-
Taxa de depreciação fiscal vs societário	3.752	-
Outros	262	(34)
Despesa de IRPJ e CSLL no resultado do exercício	5.492	(7.847)
Alíquota efetiva	242%	30%

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

a) Imobilizado - Valor líquido contábil

	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos e meios de transmissão	Equipamentos de energia e climatização	Máquinas e equipamento	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados e outros	Terrenos	Obras em andamento e outros	Total
31/12/2021										
Custo	76.503	11.170	15.013	1.871	28	26.374	81.240	7.932	13.046	233.177
Depreciação acumulada	(26.432)	(9.064)	(8.127)	(799)	(20)	(19.315)	(52.150)	-	-	(115.907)
Imobilizado líquido	50.071	2.106	6.886	1.072	8	7.059	29.090	7.932	13.046	117.270
31/12/2020										
Custo	77.689	11.126	15.700	1.823	93	27.244	70.407	7.932	8.717	220.731
Depreciação acumulada	(26.137)	(8.610)	(9.522)	(687)	(85)	(19.551)	(44.529)	-	-	(109.121)
Imobilizado líquido	51.552	2.516	6.178	1.136	8	7.693	25.878	7.932	8.717	111.610

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do custo

	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos e meios de transmissão	Equipamentos de energia e climatização	Máquinas e equipamento	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados e outros	Terrenos	Obras em andamento e outros	Total
31/12/2019	111.416	11.281	22.694	3.574	152	26.134	64.636	11.001	8.364	259.252
Adições	126	-	118	36	-	826	27	-	18.327	19.460
Baixas	(335)	(750)	(237)	(1)	(59)	(46)	(4.395)	-	-	(5.823)
Cisão	(34.654)	(55)	(9.147)	(1.887)	-	(157)	(3.137)	(3.069)	-	(52.106)
Transferências *	1.136	650	2.272	101	-	487	13.276	-	(17.974)	(52)
31/12/2020	77.689	11.126	15.700	1.823	93	27.244	70.407	7.932	8.717	220.731
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	21.485	21.485
Baixas	(3.068)	(72)	(1.759)	(21)	(65)	(1.289)	(1.048)	-	-	(7.322)
Cisão	-	-	(975)	(44)	-	(271)	(480)	-	-	(1.770)
Transferências	1.882	116	2.047	113	-	690	12.361	-	(17.156)	53
31/12/2021	76.503	11.170	15.013	1.871	28	26.374	81.240	7.932	13.045	233.177

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Movimentação da depreciação

	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos e meios de transmissão	Equipamentos de energia e climatização	Máquinas e equipamento	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados e outros	Total
31/12/2019	(33.185)	(8.784)	(14.020)	(1.846)	(126)	(18.475)	(41.963)	(118.399)
Adições	(1.225)	(552)	(1.040)	(202)	-	(1.225)	(8.466)	(12.710)
Baixas	221	701	262	1	41	44	4.340	5.610
Cisão	8.052	25	5.276	1.360	-	105	1.560	16.378
Transferências *	-	-	-	-	-	-	-	-
31/12/2020	(26.137)	(8.610)	(9.522)	(687)	(85)	(19.551)	(44.529)	(109.121)
Adições	(1.801)	(521)	(746)	(120)	-	(1.040)	(9.166)	(13.394)
Baixas	1.506	67	1.402	7	65	1.111	1.028	5.186
Cisão	-	-	739	1	-	210	472	1.422
Transferências	-	-	-	-	-	(45)	45	-
31/12/2021	(26.432)	(9.064)	(8.127)	(799)	(20)	(19.315)	(52.150)	(115.907)

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

- d) No exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 a Companhia capitalizou custos de empréstimos em itens qualificáveis do ativo imobilizado no valor de R\$ 125,58 (R\$ 371,62 em Dezembro de 2020). Os referidos encargos foram capitalizados pela média das taxas contratadas, as quais estão divulgadas na nota explicativa 10 e 11.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Bens dados em garantia:

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia possuía os seguintes bens dados em garantia de processos judiciais:

	31/12/2020			31/12/2021		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	25.086	(11.426)	13.660	25.086	(11.755)	13.331
Equipamentos de energia e climatização	54	(46)	8	54	(54)	-
Terrenos	7.932	-	7.932	7.932	0	7.932
	33.072	(11.472)	21.600	33.072	(11.809)	21.263

9. Intangível

a) Intangível – valor líquido contábil

	Sistema de informação	Intangível em andamento	Total
31/12/2021			
Custo	93.513	3.374	96.887
Amortização acumulada	(64.880)	-	(64.880)
Intangível Líquido	28.633	3.374	32.007
31/12/2020			
Custo	100.775	4.772	105.547
Amortização acumulada	(63.118)	-	(63.118)
Intangível Líquido	37.657	4.772	42.429

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do custo - consolidado

	Sistema de informação	Intangível em andamento	Total
31/12/2019	91.210	12.053	103.263
Adições	14	11.670	11.684
Baixas	(7.249)	-	(7.249)
Cisão	(2.203)	-	(2.203)
Transferências *	19.003	(18.951)	52
31/12/2020	100.775	4.772	105.547
Adições	-	5.380	5.380
Baixas	(13.987)	-	(13.987)
Cisão	-	-	-
Transferências	6.725	(6.778)	(53)
31/12/2021	93.513	3.374	96.887

(*) O saldo de transferência refere-se à reclassificação de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

c) Movimentação da amortização

	Sistema de informação	Total
31/12/2019	(62.103)	(62.103)
Adições	(9.169)	(9.169)
Cisão	6.796	6.796
Baixas	1.358	1.358
31/12/2020	(63.118)	(63.118)
Adições	(10.283)	(10.283)
Baixas	8.521	8.521
Cisão	-	-
31/12/2021	(64.880)	(64.880)

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo de direito de uso - IFRS16/ CPC06

Custo		Algar Tech			
		31/12/2021			
Conta	Classe de Ativo	Saldo 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2021
130701002	Veículos	-	91	(47)	44
130701003	Imóveis	1.173	1.291	(1.027)	1.437
		1.173	1.382	(1.074)	1.481

Depreciação		Algar Tech			
		31/12/2021			
Conta	Classe de Ativo	Saldo 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2021
130702002	Veículos	-	(72)	47	(25)
130702003	Imóveis	(1.012)	(490)	272	(1.230)
		(1.012)	(562)	319	(1.255)
		161	820	(755)	226

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

	Individual	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial em 31 de dezembro 2020, líquido	5.229	2.690
Aquisições	-	9.814
Pagamento principal	(4.368)	(7.627)
Pagamento juros	(861)	(2.497)
Juros	-	2.849
Saldo final em 31 de dezembro 2021, líquido	-	5.229
Saldo inicial em 31 de dezembro, líquido		
Passivo circulante	-	5.229
Passivo não circulante	-	-

Os contratos de financiamentos da Companhia estão indexados de acordo com o quadro a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
CDI	-	-
Pré-fixado	-	861
Outros	-	4.368
	-	5.229

As taxas anuais de juros sobre os empréstimos e financiamentos são demonstradas a seguir:

Juros	Instituição Financeira	31/12/2021	31/12/2020
De 0,6% a 12,01%	CPFL Leasing	-	861
Outros	Banco de Lage Landen Brasil	-	3.570
Outros	Aymore Crédito, Financiamento	-	798
Total		-	5.229

12. Debêntures

Em 18 de abril de 2019, a companhia Algar Tecnologia e Consultoria S/A concluiu sua 2ª emissão pública de debêntures, nos termos da Instrução CVM nº 476, no montante de R\$ 85.000. Foram emitidas 85.000 debêntures. A emissão, realizada em série única, possui remuneração de CDI + 1,70% a.a. e prazo de 5 anos. Os recursos captados foram utilizados para o financiamento de investimento da Companhia.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos das debêntures emitidas, são compostos como segue:

	<u>31/12/2021</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	63.867
Pagamento do principal	-
Pagamentos de juros	(2.769)
Juros no período	3.883
Total debêntures	<u>64.981</u>
Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(401)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>64.580</u>
Circulante	22.303
Não circulante	<u>42.277</u>
	<u>64.580</u>

	<u>31/12/2020</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	86.093
Pagamento do principal	(21.250)
Pagamentos de juros	(4.734)
Juros no período	3.758
Total debêntures	<u>63.867</u>
Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(579)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>63.288</u>
Circulante	116
Não circulante	<u>63.172</u>
	<u>63.288</u>

Debêntures	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Moeda nacional:		
Principal	63.750	63.750
Juros	1.231	117
	<u>64.981</u>	<u>63.867</u>
(-) Gastos com emissão de debêntures a apropriar	(401)	(579)
	<u>64.580</u>	<u>63.288</u>

	<u>31/12/2021</u>			<u>31/12/2020</u>		
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldo de debêntures	22.481	42.500	64.981	117	63.750	63.867
Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(178)	(223)	(401)	(1)	(578)	(579)
Valor líquido	<u>22.303</u>	<u>42.277</u>	<u>64.580</u>	116	63.172	63.288

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As debêntures, sem a dedução dos gastos com emissão, apresentam a seguinte maturidade:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
2021	-	117
2022	22.481	21.250
2023	21.250	21.250
2024	21.250	21.250
	64.981	63.867

Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos para as debêntures, calculados semestralmente, têm por base as demonstrações financeiras e informações consolidadas da controladora Algar TI e da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021 todos os índices foram cumpridos, conforme quadro abaixo:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Dívida financeira líquida / (EBITDA) – realizado(*)	= 0,69	= 1,95
Meta contratada	≤ 3,00	≤ 3,00

(*) Saldo da rubrica lucro bruto, deduzido das despesas com vendas, gerais e administrativas e outras despesas/receitas operacionais líquidas, somado ao saldo das rubricas “Depreciação” e “Amortização” (incluindo amortização de ágio, líquida de deságio).

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Passivo de arrendamento - IFRS16/ CPC06

a) Movimentação passivo circulante

Passivo Curto Prazo		Algar Tech						
		31/12/2021						
Conta	Classe de Ativo	Saldo 31/12/2020	Adições	Pagamentos	Baixas	Juros	Transferências	Saldo 31/12/2021
210104002	Veículos	-	73	(74)	-	2	18	19
210104003	Imóveis	186	578	(548)	(420)	33	346	175
		186	651	(622)	(420)	35	364	194

b) Movimentação passivo não circulante

Passivo Longo Prazo		Algar Tech						
		31/12/2021						
Conta	Classe de Ativo	Saldo 31/12/2020	Adições	Baixas	Juros	Transferências	Saldo 31/12/2021	
220104002	Veículos	-	18	-	-	(18)	-	
220104003	Imóveis	14	713	(343)	-	(346)	38	
		14	731	(343)	-	(364)	38	
		200	1.382	(763)	35	-	232	

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Pagamentos mínimos

	Em 1 ano	De 2 a 5 anos	Total	Pis Cofins Potencial 9,25%
Valores mínimos a pagar	198	39	237	22
Despesa de juros	(4)	(1)	(5)	
	194	38	232	22

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Contratos por prazo e taxa de descontos

Prazo dos contratos	Taxa Anual	
	Sem Garantia	Com Garantia*
1 ano	3,91%	3,41%
2 anos	5,01%	4,51%
3 anos	5,81%	5,31%
4 anos	6,46%	5,96%
5 anos	7,03%	6,53%
6 anos	7,51%	7,01%
7 anos	7,85%	7,35%
8 anos	8,20%	7,70%
9 anos	8,48%	7,98%
10 anos	8,75%	8,25%
11 anos	8,93%	8,43%
12 anos	9,10%	8,60%
13 anos	9,28%	8,78%
14 anos	9,45%	8,95%
15 anos	9,55%	9,05%
16 anos	9,67%	9,17%
17 anos	9,77%	9,27%
18 anos	9,87%	9,37%
19 anos	9,94%	9,44%
20 anos	10,03%	9,53%
21 anos	10,09%	9,59%
22 anos	10,15%	9,65%
23 anos	10,21%	9,71%
24 anos	10,27%	9,77%
25 anos	10,32%	9,82%
26 anos	10,37%	9,87%
27 anos	10,42%	9,92%
28 anos	10,47%	9,97%
29 anos	10,51%	10,01%
30 anos	10,55%	10,05%

(*) Somente para o grupo de imóveis

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Fornecedores

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores faturados	30.858	29.719
Fornecedores a faturar	4.332	4.230
	35.190	33.949

15. Impostos, taxas e contribuições

	31/12/2021	31/12/2020
PIS	241	237
IRRF e CSRF	353	1.057
COFINS	1.122	1.044
ICMS	7	3
ISS	1.282	1.285
INSS	1.212	6.276
Contribuição previdenciária - CPRB (i)	6.492	-
Outros Tributos	232	169
	10.941	10.071
Passivo circulante	4.449	10.071
Passivo não circulante	6.492	-
	10.941	10.071

(i) Em 2020 a Companhia teve êxito em ação judicial que trata do enquadramento do serviço de telecobrança no conceito de call center, com reconhecimento do direito de recolhimento da CPRB – Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta em substituição à contribuição previdenciária sobre a folha de pagamentos – INSS patronal.

16. Salários, provisões e encargos sociais

	31/12/2021	31/12/2020
Salários e ordenados	10.337	11.769
Encargos sociais sobre salários e ordenados	3.113	4.046
Férias e encargos	15.244	19.837
Gratificações	2.207	2.320
Outras obrigações trabalhistas	224	632
	31.125	38.604
Passivo circulante	31.125	38.531
Passivo não circulante (gratificações)	-	73

17. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia avalia periodicamente seus riscos de contingências, com base em critérios jurídicos, econômicos e contábeis. Estes riscos são classificados com base na expectativa de perda provável, possível ou remota, conforme o grau de exigibilidade da contingência, levando-se em consideração as análises de seus assessores jurídicos. Por determinação legal ou por cautela são efetuados depósitos judiciais, os quais podem estar vinculados aos processos provisionados ou não provisionados.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Processos judiciais e administrativos provisionados

	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis e outros	Total
Provisões em 31/12/2020	32.951	10.036	435	43.422
Depósitos judiciais	(3.893)	(8.036)	-	(11.929)
Provisões líquidas	29.058	2.000	435	31.493
Provisões em 31/12/2020	32.951	10.036	435	43.422
Adições (i)	1.836	950	114	2.900
Atualização monetária	1.093	692	54	1.839
Pagamentos	(212)	(246)	(2)	(460)
Baixas por perda (depósito judicial)	(1.231)	(407)	(385)	(2.023)
Transferência para obrigações a pagar	(21.031)	-	-	(21.031)
Baixas (ii)	(2.484)	(17)	(3)	(2.504)
Provisões em 31/12/2021	10.922	11.008	213	22.143
Depósitos judiciais	(3.479)	(8.864)	(13)	(12.357)
Provisões líquidas	7.443	2.144	200	9.786

- (i) Aumento de provisões decorrente da quantidade de novos processos entrantes com estimativas de perdas prováveis mais elevadas e, aumento das estimativas de perdas de processos prováveis que já estavam provisionados. Tivemos também alterações de grau de risco de processos ativos na base anterior que estavam com a avaliação de risco possível ou remoto e, na nova avaliação tiveram seu grau de risco alterado para o risco provável, os valores estimados de perda foram acrescidos de forma significativa nas provisões reconhecidas no balanço.
- ii) Baixas e reversões por prescrição, baixas por alteração de grau de risco e por pagamentos de certas demandas judiciais.

Os processos judiciais e administrativos provisionados têm como principais objetos:

Cíveis

A Companhia apresenta como principais pedidos na esfera cível indenização por dano moral e/ou material em razão de relação com o cliente, funcionários e/ou fornecedores e discussões de eventuais dívidas com ex prestadores de serviços. (Valor da provisão R\$ 213)

Trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, cujas discussões envolvem estabilidade, vínculo de emprego, equiparação salarial e reversões de demissões por justa causa. Há ainda fiscalização por parte do Ministério Público do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, atual Ministério da economia, em que se encontra em fase de apresentação de documentos comprobatórios. (Valor da provisão R\$ 10.922)

Tributárias

FAP: A Companhia impetrou mandado de segurança para discutir a inconstitucionalidade e ilegalidade das normas que instituíram o fator acidentário de prevenção ("FAP"), aplicável às alíquotas da contribuição ao seguro de acidente do trabalho. Sentença de primeira instância favorável. Discussão classificada como provável. Envolve áreas previdenciária e tributária (Valor da provisão R\$ 8.027).

Contribuições Previdenciárias: A Companhia impetrou mandado de segurança para questionar a incidência de contribuição previdenciária sobre o 1/3 de férias. Decisão vigente favorável. Discussão classificada como provável em razão da publicação do acórdão proferido pelo STF em sede de repercussão geral - RE 1.072.485 (Valor da provisão R\$ 1.610).

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui outras ações tributárias envolvendo tributos diversos com risco provável. (Valor da provisão R\$ 1.371).

b) Processos judiciais e administrativos não provisionados

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
ISS	36.228	30.917
Tributos federais	2.874	2.483
INSS	503	492
Trabalhistas	19.745	20.641
Cível	10.862	662
Outros	2.240	484
	<u>72.452</u>	<u>55.679</u>

Trabalhista

As ações trabalhistas que envolvem discussões relacionadas a dano moral e material, jornada de trabalho, vale transporte, benefícios e honorários advocatícios são classificados como possíveis. (Valor envolvido: R\$ 19.745).

Tributárias

ISS: A Companhia questiona a legitimidade de alguns municípios para cobrança de ISS em decorrência da prestação de serviços. (Valor envolvido: R\$ 36.228)

Outras ações tributárias envolvendo tributos diversos com risco possível. (Valor envolvido: R\$ 5.617).

Cível

A Companhia apresenta como principais pedidos na esfera cível indenização por dano moral e/ou material em razão de relação com o cliente, funcionários e/ou fornecedores e discussões de eventuais dívidas com antigos prestadores de serviços. (Valor envolvido R\$ 10.862)

c) Depósitos judiciais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos judiciais sem provisões:		
Tributário	164	567
Trabalhista	9.451	10.055
Cível	8	185
	<u>9.623</u>	<u>10.807</u>
Depósitos judiciais com provisões:		
Tributário	8.864	8.036
Cível	13	-
Trabalhista	3.479	3.893
	<u>12.356</u>	<u>11.929</u>
Total	<u>21.979</u>	<u>22.736</u>

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Conforme assembleia geral extraordinária do dia 03 de agosto de 2020, o capital social da Companhia foi reduzido em R\$ 26.183, passando de R\$ 110.225 para R\$ 84.042, em decorrência da operação de cisão parcial da Companhia com incorporação da parcela cindida à controladora Algar TI e Consultoria S/A.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social da Companhia é de R\$ 84.042, representado por 9.576 ações ordinárias. As ações ordinárias conferem a seus titulares o direito de voto, cabendo um voto para cada ação da Companhia.

b) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício, observando o limite máximo de 20% do capital social. O montante de reserva legal é de R\$ 5.489 (R\$ 5.101 em 31/12/2020).

c) Reserva de retenção de lucros

O saldo remanescente dos lucros acumulados foi reclassificado para reserva de lucros, em rubrica própria denominada "Reserva de retenção de lucros" e será aplicado na modernização e expansão dos negócios da Companhia, por proposta da Administração, com base em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

d) Dividendos propostos

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, além dos dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 1.844, correspondentes a 25% do lucro líquido após dedução da reserva legal, previstos no Estatuto Social, a Companhia propôs dividendos adicionais de 10%, no valor de R\$ 738, os quais serão submetidos à aprovação dos acionistas em assembleia geral.

Os dividendos propostos pela Companhia são demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Resultado líquido do exercício	7.765	18.266
Reserva legal - 5%	(388)	(914)
Resultado base para distribuição de dividendos	7.377	17.352
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	1.844	4.338
Dividendo por Ação ON (em R\$)	193	452
Total dos dividendos obrigatórios:		
Dividendos mínimos obrigatórios	1.844	4.338
Dividendos mínimos obrigatórios anos anteriores	12.244	6.171
Total dividendos mínimos obrigatórios	14.088	10.509

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quantidade de Ações:	31/12/2021	31/12/2020
ON	9.576	9.576
Valor unitário dos dividendos:		
Valor unitário ações ON (em R\$)	270	634
Composição do saldo de dividendos a pagar:		
Dividendos mínimos obrigatórios no exercício	1.844	4.338

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Na adoção inicial dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, a Companhia optou pela atribuição de custo a determinados ativos imobilizados, conforme permitido pela nova norma contábil. Dessa forma, foram atribuídos custos a certos imóveis, incluindo terrenos e edificações, de modo a refletir, contabilmente, os seus respectivos valores justos na data de adoção dos novos pronunciamentos, cujo efeito apurado foi contabilizado no patrimônio líquido, na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”.

A definição dos custos atribuídos aos terrenos e edificações foram apurados com base em avaliação patrimonial efetuada por empresa especializada na avaliação de imóveis, mediante a emissão de laudo técnico direcionado à devida finalidade.

O saldo do custo atribuído, da Companhia representado pela rubrica contábil “Ajuste de avaliação patrimonial” era de R\$ 6.622 em 31/12/2021 (R\$ 6.897 em 31/12/2020) reflexo da Cisão parcial para a Controladora Algar TI.

19. Partes relacionadas

A controladora direta da Companhia é a Algar TI, cuja controladora final é a Algar S.A. Empreendimentos e Participações (“Algar S.A.”). Abaixo estão demonstrados os principais saldos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, assim como os efeitos das transações entre partes relacionadas no resultado desses exercícios.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldos – ativo circulante					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Contas a receber (a)	Títulos a receber (b)	Total	Contas a receber (a)	Títulos a receber (b)	Total
Controladora:						
Algar TI	-	-	-	2	-	2
Total	-	-	-	2	-	2
Relacionadas:						
Algar Telecom	7.886	-	7.886	1.714	-	1.714
Alga Multimídia	160	-	160	137	-	137
Algar S.A	61	-	61	22	-	22
Outros		130	130	-	130	130
Total	8.107	130	8.237	1.873	130	2.003
Total Partes relacionadas	8.107	130	8.237	1.875	130	2.005

	Saldos – ativo não circulantes			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Títulos a Receber (e)	Total	Títulos a Receber (e)	Total
Controladora:				
Algar TI	8.923	8.923	15.321	15.321
Total :	8.923	8.923	15.321	15.321
Relacionadas:				
Asyst Argentina	-	-	-	-
Total Partes relacionadas:	-	-	-	-

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldos – passivo circulante							
	31/12/2021				31/12/2020			
	Fornecedores	Títulos a pagar	Dividendos a pagar	Total	Fornecedores	Títulos a pagar	Dividendos a pagar	Total
(d)	(c)	(f)		(d)	(c)	(f)		
Controladora:								
Algar TI	-	2.242	14.088	16.330	-	1.746	10.509	12.255
Total	-	2.242	14.088	16.330	-	1.746	10.509	12.255
Relacionadas:								
Algar Telecom	106	-	-	106	275	-	-	275
Alga Multimídia	506	-	-	506	311	-	-	311
Algar S.A	-	-	-	-	-	693	-	693
Outros	401	152	-	553	111	-	-	111
Total	1.013	152	-	1.165	697	693	-	1.390
Total Partes relacionadas	1.013	2.394	14.088	17.495	697	2.439	10.509	13.645

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2021				31/12/2020			
	Receita operacional bruta (g)	Custos dos serviços prestados (h)	Despesas com vendas (h)	Despesas gerais e administrativas (h)	Receita operacional bruta (g)	Custos dos serviços prestados (h)	Despesas com vendas (h)	Despesas gerais e administrativas (h)
Relacionadas:								
Algar S/A	169	-	-	-	212	(2)	-	-
Algar Telecom	38.852	(2.259)	-	-	34.038	(2.128)	(5)	(15)
Space Empreendimentos	-	(268)	-	-	-	(526)	-	-
Algar Multimídia	1.574	(1.026)	-	-	1.482	(1.268)	-	(46)
Algar Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-
Algar Soluções	-	-	-	(440)	-	-	-	-
Outros	-	(336)	-	-	2	(252)	-	-
Total Partes relacionadas	40.595	(3.889)	(-)	(440)	35.734	(4.176)	(5)	(61)

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos e valores decorrentes das transações entre as partes relacionadas são descritos como segue:

- (a) Contas a receber pela prestação de serviços relacionados às atividades operacionais da Companhia;
- (b) Títulos a receber provenientes de compartilhamento de despesas das operações das empresas do grupo;
- (c) Títulos a pagar provenientes de operações das empresas do Grupo por conta de repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar decorrentes de negociação corporativa com o compartilhamento de soluções de infraestruturas utilizadas nas atividades operacionais;
- (d) Obrigações pelo fornecimento de bens e serviços decorrentes das operações das empresas do Grupo Algar;
- (e) Operações de mútuo com partes relacionadas com prazos entre um e dois anos, remunerados por CDI mais taxa de 1,4% a.a. a 3,15% a.a.;
- (f) Saldos de dividendos a pagar à controladora;
- (g) Receita da prestação de serviços conforme objeto social explorado pelas empresas;
- (h) Custos e despesas com serviços de telecomunicações; serviço de monitoramento eletrônico comercial, recepção, portaria, manobrista, guarda de documentos, serviços de vigilância e segurança armada; serviço de administração e armazenagem de estoque, manutenção de redes, instalação de terminais, gestão de almoxarifado e manutenção de terminais públicos; Serviço de telemarketing, administração de call center, locação de pontos de atendimento, cobrança e back-office;

Avais e fianças

A controladora da companhia, a empresa Algar TI, é garantidora de dívida contraída junto a certas instituições financeiras, a saber:

31/12/2021				
Empresa	Garantidor	Instituição financeira	Saldo devedor	Total
Algar Tecnologia	Algar TI	Banco Bocom BBM	64.981	64.981

20. Receita operacional líquida

	31/12/2021	31/12/2020
Relacionamento com cliente	437.991	476.967
Serviços Gerenciados	10.116	43.971
Receita operacional bruta	448.107	520.938
Deduções das vendas	(39.569)	(47.175)
Receita operacional líquida	408.538	473.763

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas

	31/12/2021	31/12/2020
Pessoal	(260.699)	(276.660)
Materiais	(2.523)	(3.070)
Serviços de terceiros	(43.550)	(47.256)
Depreciação e amortização	(23.100)	(21.441)
Outros	(13.159)	(15.775)
	(343.031)	(364.202)

22. Despesas com vendas

	31/12/2021	31/12/2020
Pessoal	(12.033)	(11.948)
Serviços de terceiros	(1.581)	(1.397)
Depreciação e amortização	(67)	(134)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa (nota 5)	2.613	(2.267)
Gastos mercadológicos	(2.253)	(1.629)
Outros	(491)	(74)
	(13.812)	(17.449)

23. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2021	31/12/2020
Pessoal	(19.038)	(14.354)
Depreciação e amortização	(1.069)	(1.207)
Serviços terceiros	(7.532)	(11.740)
Outros	(2.926)	(2.268)
	(30.565)	(29.569)

24. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/12/2021	31/12/2020
Constituição de provisões para riscos	(2.900)	(53.170)
Reversão de provisões para riscos	2.253	3.482
Reconhecimento de créditos a recuperar (i)	-	11.287
Ganho (perda) na venda de imobilizado	(7.171)	-
Créditos tributários	(2.104)	-
Despesa com aluguéis	(2.081)	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(711)	(56)
	(12.714)	(38.457)

(i) Em 2020 a Algar Tecnologia teve êxito em ação judicial que trata do enquadramento do serviço de telecobrança no conceito de call center, com reconhecimento do direito de recolhimento da CPRB – Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta em substituição à contribuição previdenciária sobre a folha de pagamentos – INSS patronal.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro, líquido

	31/12/2021	31/12/2020
Receita de aplicações financeiras	584	843
Variação monetária	813	1.746
Juros sobre impostos, taxas e contribuições	289	5.780
Reversão de atualização de provisões	250	671
Outras receitas financeiras	595	2.068
Total das receitas financeiras	2.531	11.108
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	-	-
Juros sobre debêntures	(3.883)	(3.758)
Variação monetária	-	(44)
Descontos concedidos	(406)	(653)
Encargos sobre contingências, impostos e taxas	(2.610)	(3.232)
Taxa e tarifas bancárias	(105)	(174)
Despesas de Juros – IFRS 16/ CPC 06	(28)	(15)
Outras despesas financeiras	(1.642)	(1.205)
Total das despesas financeiras	(8.674)	(9.081)
Despesas financeiras, líquidas	(6.143)	2.027

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia tem exposição aos seguintes riscos:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro para a Companhia, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro descumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis em títulos de investimento.

Os ativos da Companhia, avaliados como sujeitos a risco de crédito, suscetíveis de eventual perda, correspondem ao contas a receber. Na avaliação da Companhia, não há outros ativos relevantes sujeitos a risco de crédito.

Contas a receber de clientes

O risco de crédito relativo às prestações de serviços da Companhia, bem como o risco de concentração da receita em poucos clientes são minimizados através de uma criteriosa análise de crédito. Essa análise é definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência de clientes, bem como na distribuição dos contratos de clientes em diversos tipos de operação.

Políticas semelhantes são utilizadas para análise de crédito, sendo definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em razão das naturezas dos negócios, há concentração de receita em reduzido número de clientes.

	Concentração da receita		
	Nº de clientes	31/12/2021	31/12/2020
Algar Tecnologia	7	77,97%	75,2%

b) Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações com passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, quando possível, o planejamento para atender a essas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31/12/2021			
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos
Passivos financeiros não derivativos	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	64.981	74.023	51.653	22.370
Passivo de arrendamento financeiro	-	-	-	-
Total	64.981	74.023	51.653	22.370

	31/12/2020			
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos
Passivos financeiros não derivativos	4.368	5.653	5.653	-
Debêntures	63.867	69.105	25.088	44.017
Passivo de arrendamento financeiro	861	861	861	-
Total	69.096	75.619	31.602	44.017

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

c) Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de câmbio, de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

A Companhia pode contratar operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, a fim de gerenciar e diminuir os riscos de exposição às possíveis flutuações nas taxas de câmbio. Caso aplicável, são registrados em contas

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda, bem como manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de equipamentos, insumos, e a contratação de instrumentos financeiros.

A Companhia não possui exposição a variações de moeda estrangeira, relativamente a empréstimos e financiamentos, no período corrente bem como no período comparativo reportado nas presentes demonstrações financeiras.

Análise de sensibilidade - taxas de juros - Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de aplicações financeiras.

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2021, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, líquido dos rendimentos das aplicações financeiras para o caso da variável de risco CDI, no período de 1 ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros apuradas na data acima e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações. Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Premissas para a análise de sensibilidade:

Variável de risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI (%)	9,15%	11,44%	13,73%

Variável de risco	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	Aumento do CDI	5.946	7.432	8.919
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário			971	1.942

d) Risco operacional

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos da Companhia, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação das empresas, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da alta Administração da Companhia, sendo auxiliada pela auditoria interna, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

e) Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos complexos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

f) Valores estimados de mercado

Contas a receber - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas demonstrações financeiras.

Títulos a receber de partes relacionadas - são apresentados pelos seus valores originais, atualizados monetariamente, conforme descrito na Nota Explicativa nº 19.

Fornecedores - os valores contábeis apresentados são considerados equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.

Empréstimos, financiamentos e debêntures (em moeda nacional e estrangeira) - são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

Instrumentos financeiros derivativos - são mensurados pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no exercício.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para determinação do valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures conforme abaixo, a Companhia utilizou taxas de juros para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva do CDI no final do período de relatório, e considera o cálculo como nível 2 de acordo com a hierarquia de valor justo descrita abaixo.

Segue a classificação dos principais instrumentos financeiros:

	Classificação	31/12/2021	
		Valor contábil	Valor justo
Ativo			
Caixa e bancos	(a)	9.827	9.827
Aplicações financeiras	(a)	12.706	12.706
Contas a receber	(b)	68.734	68.734
Títulos a receber	(b)	9.053	9.053
		<u>100.320</u>	<u>100.320</u>
Passivo			
Fornecedores	(b)	35.190	35.190
Debêntures	(b)	64.981	67.550
Adiantamentos de clientes	(b)	525	525
Títulos a pagar	(b)	2.394	2.394
		<u>103.090</u>	<u>105.659</u>

(a) Ativos ou passivos financeiros avaliados pelo valor justo com ajuste no resultado;

(b) Custo amortizado.

g) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (“*covenants*”) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures.

h) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação são apresentados conforme tabela abaixo.

Os diferentes níveis são definidos como segue:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos	31/12/2021			31/12/2020		
	Caixa e bancos	Aplicações financeiras	Total	Caixa e bancos	Aplicações financeiras	Total
Nível 1	9.827	-	9.827	17.450	-	17.450
Nível 2	-	12.706	12.706	-	7.524	7.524
Total	9.827	12.706	22.533	17.450	7.524	24.974

27. Benefícios a empregados - Plano de Aposentadoria Algar-Prev

Benefícios de curto prazo

Além das obrigações oriundas da legislação trabalhista e dos acordos com entidades representantes de seus associados, a Companhia concede plano de saúde, convênio odontológico, seguro de vida em grupo, programas de auxílio à educação e programas de participação nos resultados.

As provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações com “salários, provisões e encargos sociais”. Esses benefícios são registrados nas contas de custos e despesas no resultado quando incorridos e os saldos ainda não liquidados estão apresentados na Nota Explicativa nº 16.

Plano de previdência complementar - Plano de Aposentadoria Algar-Prev

A Companhia e parte de seus associados contribuem como patrocinadores de um Plano de Aposentadoria na modalidade de contribuição definida, administrado pela BrasilPrev.

Os benefícios pelo referido plano podem ser basicamente assim resumidos:

- (a) Benefício de aposentadoria por sobrevivência: é um plano de contribuição definida cujas reservas são atualizadas financeiramente e não atuarialmente;
- (b) Benefício de riscos que estão estruturados na modalidade de benefício definido no regime de repartição. Compete à Companhia o pagamento das contribuições e compete a BrasilPrev a constituição de todas as reservas necessárias ao compromisso assumido com o pagamento do benefício a partir da ocorrência do evento gerador, não gerando passivo atuarial para a Companhia.

Os gastos com os planos podem ser assim demonstrados:

	31/12/2021	31/12/2020
Contribuição	217	136

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 177.008 (R\$ 129.153 em 2020) para danos materiais e R\$ 383.672 (R\$ 390.556 em 2020) para lucros cessantes, R\$ 18.000 para responsabilidade civil, para Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética composta por R\$ 24.000 consolidado.

29. Eventos subsequentes

Em 25 de fevereiro de 2022 a Controladora realizou Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) para a Companhia no valor de R\$ 34.026.

30. Outras Divulgações

Coronavirus (COVID-19)

O Segmento CX/Serviços gerenciados tem atuação na prestação de serviços de *contact center*, serviços gerenciados e soluções em tecnologia da informação, para atendimento de clientes corporativos (B2B).

A situação de funcionamento atual da Companhia é normal. Nesse momento a empresa não tem nenhum de seus sites com suspensão de atividades, mantém aproximadamente 71% do quadro de associados em home office e o restante das pessoas que permanecem ou retornam para atividades nos escritórios todos estão sob condições em conformidade com as regulamentações da OMS.

A administração da controlada vem monitorando diariamente as principais linhas que podem sofrer algum impacto nos que diz respeito aos efeitos da Covid-19.

Receita: As receitas da controlada não sofreram impactos relevantes referente à Covid. A administração da controlada segue realizando um forte acompanhamento capitaneado pelas áreas comercial e de operações, com objetivo de executar as adequações necessárias frente ao contexto econômico-sanitário atuais. Não há registro relevante de inadimplência e o fluxo de pagamentos da companhia segue ocorrendo normalmente conforme acordado com os fornecedores.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pagamentos: Com relação aos nossos pagamentos, o Caixa apresenta robustez e liquidez.

Recebimentos: O fluxo de caixa da controlada encontra-se em patamares confortáveis mesmo com o atual cenário econômico.

Diretoria Estatutária:

Diretora Presidente – Tatiane de Souza Lemes Panato

Diretora de Gente, Estratégia e Marca – Luciana Silva Gonçalves

Diretor de Marketing e Vendas – Marcelo Rodriguez Ferreira

Diretor Administrativo Financeiro – Carlos Henrique Vilarinho

Diretor de Negócios e BPO – Marco Aurelio Borges Matos

Diretor de Gestão de Ambiente de Tecnologia – Carlos Mauricio Ferreira

Contadora:

Sandra Maria de Lima

CRC-MG 071.228/O-3